



# CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA RUSSAS

Projeto de Lei nº 13/2014-

Nova Russas, 30 de abril de 2014.

**APROVADO**

Em 05/05/2014

  
PRESIDENTE  
  
SECRETÁRIO


**Nomina de José Ferreira Sérgio a  
Praça da Igreja Matriz do Distrito  
de Nova Betânia.**

A CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA RUSSAS DECRETA:

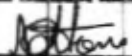
**Art. 1º** - Fica nominada de José Ferreira Sérgio a Praça da Igreja Matriz do Distrito de Nova Betânia.

**Art. 2º** - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Palácio Vereador Raimundo de Paiva Sobrinho, em 30 de abril de 2014.

  
José Roberto Alves da Costa  
Vereador

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA RUSSAS - CE  
Recebido em 30/04/2014 Horas 9 h

  
Funcionário(a) Responsável

## BIOGRAFIA

José Ferreira Sérgio, cidadão legítimo de Nova Betânia, antigo Atrepado, Bom Jardim. Nasceram mais ou menos, no ano de 1.800, vivendo em sua terra natal seus 85 anos. Filho do senhor Leonardo Ferreira e de dona Ana Maria da Conceição. Casou-se com a senhora Francisca Maria da Conceição, onde tiveram uma prole de 18 filhos, entre homens e mulheres, os quais foram todos educados socialmente e na fé, por serem católicos praticantes. Seus avos paternos foram os primeiros habitantes do lugar, antes com o nome de Bom Jardim, depois vulgarmente chamado "Atrepado", segundo uma lenda. Seu avô casou-se com sua prima, posteriormente dando origem a família mais antiga do distrito, chamada de "Capuchú". José Ferreira Sérgio era subdelegado do lugar, uma espécie de conselheiro comunitário. E sendo um dos proprietários de terras da comunidade, teve o prazer de doar boa parte para construir a Capela do Sagrado Coração de Jesus, sendo a mesma fixada exatamente, onde era sua antiga e modesta residência familiar. E também por ser o mesmo, um bom cristão praticante de sua igreja, haja vista a primeira missa, que foi celebrada na localidade pelo Padre Tupy da paróquia de Tamboril, foi em sua residência, moradia mais ou menos por volta do ano de 1.948. Hoje de seus 18 filhos, ainda restam: a senhora Sebastiana Ferreira (tia Sé), muitos netos, bisnetos e tetranetos, uma grande árvore genealógica e as famílias que se originaram como: os Ferreiras, os Mouros, e os Oliveiras, que carinhosamente herdaram o pseudônimo de "Os Corujas" e outros.